República Democrática do Congo: novo surto de Ebola

14/05/2018
Geral
O Governo da República Democrática do Congo (RDC) declarou, no dia 08 de maio, um novo surto da doença do vírus Ebola (DVE) em Bikoro, na província de Equateur, após os resultados laboratoriais confirmarem dois casos da doença.

A OMS está trabalhando em estreita colaboração com o governo da RDC para ampliar rapidamente suas operações e mobilizar parceiros de saúde com base no modelo bem sucedido de resposta ao surto da doença em 2017.

A primeira equipe multidisciplinar composta por especialistas da OMS, Médicos Sem Fronteiras e Divisão Provincial de Saúde viajou hoje para Bikoro para fortalecer a coordenação e as investigações.

Desde a publicação da primeira notícia sobre o surto, em 10 de maio de 2018, outros sete casos suspeitos foram notificados pelo Ministério da Saúde do país. Os casos foram revisados e reclassificados e alguns foram descartados.

De 4 de abril a 13 de maio de 2018, 39 casos de vírus Ebola foram notificados, incluindo 19 mortes (taxa de letalidade = 49%), três em profissionais de saúde. Foram notificados casos da zona de saúde de Bikoro (n = 29; dois confirmados, 20 prováveis e 7 suspeitos), zona de saúde de Iboko (n = 8; três casos prováveis e cinco suspeitos) e Wangata (n = 2; dois prováveis casos). Até o momento, 393 contatos foram identificados e estão sendo acompanhados. Zona de saúde Wangata é adjacente à cidade portuária provincial de Mbandaka (população de 1,2 milhões). As equipes de resposta no solo estão verificando as informações sobre os casos relatados.

Nas últimas quatro décadas, a República Democrática do Congo sofreu oito surtos de Ebola. A mais recente epidemia ocorreu em maio de 2017 na zona de saúde de Likati, província de Bas-Uele. A epidemia em curso está localizada na zona de saúde de Bikoro, localizada na província de Equateur, no oeste da República Democrática do Congo e na fronteira com a República do Congo. Esta é a quarta vez que um surto de Ebola é relatado na antiga província de Equateur, após as de 1976, 1977 e 2014. No entanto, esta é a primeira vez que a zona de saúde de Bikoro enfrenta um surto de Ebola.

A província de Equateur tem uma população estimada de 2,5 milhões de pessoas, com 284 unidades de saúde registradas. A zona de saúde de Bikoro tem uma população de cerca de 163.000 pessoas, com três hospitais e 19 centros de saúde que cobrem a população, a maioria com funcionalidade limitada. Suprimentos médicos são fornecidos por organismos internacionais.

Resposta de saúde pública

O Ministério da Saúde da República Democrática do Congo enviou equipes de resposta rápida para investigar casos e mortes registradas na zona de saúde de Bikoro, na província de Equateur.

Um milhão de dólares dos EUA do fundo de contingência da OMS para emergências foram mobilizados.

A OMS forneceu apoio técnico e operacional ao Ministério da Saúde para a ativação do Centro de Operações de Emergência que coordenar a resposta em todos os níveis.

Atividades de vigilância ativa com a comunidade, a equipe do centro de saúde Ikoko-Impenge e o Hospital Bikoro General Reference estão sendo realizadas.

Avaliação de risco da OMS

Até o momento, o surto é relatado em uma área remota e parece ser geograficamente limitado. No entanto, em vista dos dados disponíveis, o risco geral é considerado alto em nível nacional devido à natureza da doença e à falta de informações epidemiológicas e demográficas para estimar a magnitude da epidemia.

O risco global em nível regional é considerado moderado devido à proximidade do rio Congo, que liga as capitais da República do Congo e da República CentroAfricana.

A informação é atualmente limitada e as investigações estão em curso para avaliar a extensão total do surto. Com base nas informações atualmente disponíveis e nas medidas de resposta rápida implementadas pelo Ministério da Saúde em colaboração com a OMS e demais parceiros, o evento não atende aos critérios de emergência pública de saúde de interesse internacional, conforme

definido no RSI (2005), e não garante a convocação de um Comitê de Emergência sob o RSI (2005).

Conselho da OMS

A OMS não recomenda qualquer restrição de viagem e comércio para a República Democrática do Congo com base nas informações atualmente disponíveis e continua monitorando a situação deste evento.